



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	DOCENTE
COMC01	Teorias do Cinema e do Audiovisual	Marcelo R. S. Ribeiro (marcelorsr@ufba.br)

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
60h			60h	X			2026.1

EMENTA

Estudo de temas e problemas de teorias do cinema e de outras mídias e formas culturais audiovisuais. Elaboração de mapeamento conceitual das diferentes teorias do cinema e do audiovisual, em perspectiva crítica e comparada. Identificação de conceitos fundamentais e de problemas teóricos. Debates sobre questões de diferença cultural, raça, etnia, gênero e sexualidade no campo interdisciplinar das teorias do cinema e do audiovisual.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- **Mapear o campo** das teorias do cinema e do audiovisual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Identificar e discutir** algumas das principais **questões** das teorias do cinema e do audiovisual.
- **Diferenciar e caracterizar** as **configurações interdisciplinares** das teorias do cinema e do audiovisual.
- **Situar** criticamente **teóricos e teóricas** em relação às questões e às configurações interdisciplinares estudadas.
- **Caracterizar ferramentas de pesquisa** e discutir modalidades de organização e planejamento de pesquisa envolvendo teorias do cinema e do audiovisual.
- **Discutir** aspectos ligados a **diversidade cultural, étnica, racial e de gênero e sexualidade** no campo das teorias do cinema e audiovisual.

METODOLOGIA

A disciplina se baseia em:

- aulas presenciais expositivas e dialogadas;
- leitura prévia e/ou leitura colaborativa de textos para discussão em aulas presenciais e para realização de atividades;
- exibição comentada e/ou indicação de filmes ou trechos de filmes e/ou outros produtos e processos audiovisuais;
- estudos dirigidos de textos, filmes e outros produtos e processos audiovisuais;
- quadro sintético com teóricos e teóricas e incorporação de contribuições de estudantes a partir dos estudos dirigidos;
- elaboração, apresentação e compartilhamento de projetos estudantis relacionados ao conteúdo programático.

Informe sobre uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa

Nenhum material didático desta disciplina foi elaborado com o uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa (IAG).

Política de uso de tecnologias de Inteligência Artificial Generativa nesta disciplina

Recomenda-se, de modo geral, evitar o uso de IAG em todas as atividades desta disciplina, seja para uso direto do conteúdo gerado por IAG, seja como parte do processo de elaboração de textos e imagens a serem publicados e divulgados, considerando que o conteúdo gerado por IA não é uma publicação acessível e consultável, que a utilização de conteúdo gerado por IAG não constitui plágio do ponto de vista legal, mas também não pode ser entendida como conteúdo não plagiado e que a IAG não pode ser considerada autora ou coautora no processo de elaboração de um texto ou de uma imagem. É importante também considerar o enorme impacto ambiental de todo e qualquer uso de IAG.

Caso o uso de IAG seja considerado necessário ou relevante, recomenda-se que seja um uso moderado e exige-se, em todas as hipóteses, a revisão atenta do conteúdo gerado por IAG pela pessoa responsável por esse uso. Quando ocorrer o uso de IAG, é

necessário informar detalhadamente como ocorreu esse uso para professor, colegas e quaisquer outras pessoas envolvidas na atividade em que esse uso se insere, assim como nas publicações de qualquer tipo daí decorrentes ou relacionadas.

A UFBA publicou em abril de 2025 o documento [“Guia para Uso Ético e Responsável da Inteligência Artificial Generativa na Universidade Federal da Bahia”](#), que deve ser lido e conhecido por toda a comunidade universitária. O GAS – grupo (an)arqueologias do sensível publicou em junho de 2025 as [“Orientações sobre uso de IAG no GAS, nas atividades acadêmicas, nos projetos em desenvolvimento e na divulgação científica do grupo e de seus integrantes”](#), que, junto com o guia da UFBA, servem de base para a política de uso de IAG estabelecida para esta disciplina, tal como exposta acima.

AValiação

A avaliação tem um sentido processual, buscando tornar possível que cada estudante desenvolva seu processo de aprendizagem no decorrer de diferentes momentos e que esse processo ocorra de modo colaborativo, expressando-se como a média de duas notas:

Nota 1: Diário pessoal reflexivo (valor: 10,0)

- **Registro individual** sobre filmes, vídeos e outros produtos audiovisuais assistidos, utilizados, jogados ou realizados, identificando cada produto (título, autoria, duração etc.) e contexto (local, plataforma, mídia etc.)
 - ⇒ **A. Primeira semana** (valor: 4,0; sugestão: 19 a 26/03; prazo de entrega: 16/04)
 - 1. Anotar informações sobre produtos e contextos, compondo uma lista cronológica
 - 2. Escolher um dos produtos da lista e gravar um áudio falando sobre ele: além das informações básicas, como pode ser caracterizado? A ideia é falar livremente, de memória.
 - ⇒ **B. Segunda semana** (valor: 6,0; sugestão: 16 a 23/04; prazo de entrega: 30/04)
 - 1. Anotar informações sobre produtos e contextos, compondo uma lista cronológica
 - 2. Escolher um dos produtos da lista que você possa revisar repetidamente, selecionar 3 a 5 imagens que considere importantes para caracterizá-lo e escreva sobre o produto com base nessas imagens

Nota 2: Seminário de leitura aprofundada e análise de exemplo(s) (valor: 10,0)

- **Estudo dirigido em grupos de até 5 integrantes** sobre leituras fundamentais de teorias do cinema e do audiovisual (livros completos e/ou conjuntos textuais equivalentes)
 - ⇒ **A. Apresentação em sala de 20 a 30 minutos** (valor: 5,0), contendo:
 - 1. identificação do(s) texto(s) apresentado(s), informando autoria e contexto de publicação (10% da nota);
 - 2. uso de *slides* para mostrar tópicos, imagens e, no máximo, 3 citações relevantes por texto (com referência de fonte para as imagens e página para as citações) (20% da nota);
 - 3. resumo crítico dos principais conceitos e argumentos do(s) texto(s) (40% da nota);
 - 4. descrição analítica de exemplos com base nos conceitos e argumentos estudados (30% da nota).
 - ⇒ **B. Análise escrita de pelo menos um dos exemplos apresentados com 4 a 8 páginas** (valor: 5,0; formatação conforme ABNT, Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entrelinhas 1,5), contendo:
 - 1. identificação do(s) exemplo(s) em análise, informando autoria, país, data e outras informações de produção que o grupo considere pertinentes (15% da nota);
 - 2. seleção de 3 a 5 imagens que o grupo considere importantes para a análise (15 % da nota);
 - 3. texto analítico baseado em diálogo direto e explícito (por meio de citação direta e paráfrase) com referências estudadas na disciplina, especialmente com aquela(s) que foram objeto do trabalho 2A (70% da nota).

Nota final: média das notas 1 e 2 (valor: 10,0)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. O que é teoria do cinema?

- 1.1. A teoria está em toda parte
- 1.2. Antecedentes, primeiras abordagens e atualidade das teorias do cinema
- 1.3. A teoria como prática reflexiva

Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema

- 2.1. Teorias soviéticas e a questão da montagem
- 2.2. Formalismo russo e poética do cinema
- 2.3. Vanguardas históricas e a questão da especificidade cinematográfica
- 2.4. Escola de Frankfurt e o pensamento marxista ocidental sobre cinema e arte

- 2.5. O realismo fenomenológico
- 2.6. Política e teoria da autoria
- 2.7. O descentramento terceiro-mundista
- 2.8. Estruturalismo, significação e linguagem
- 2.9. Teoria do dispositivo e crítica marxista da ideologia
- 2.10. Gêneros cinematográficos como problema teórico
- 2.11. Realismo como sistema discursivo
- 2.12. Distanciamento e reflexividade como formas críticas
- 2.13. A psicanálise, a questão do sujeito e a política do desejo
- 2.14. Teoria feminista do cinema
- 2.15. Pós-estruturalismo e análise textual
- 2.16. Intertextualidade, dialogismo, transtextualidade
- 2.17. O som como problema teórico
- 2.18. Estudos culturais: a cultura como campo de batalha
- 2.19. Problemas de espetatorialidade
- 2.20. Cognitivismo e pesquisa nível-médio
- 2.21. Semiótica, semiopragmática e regimes de signos
- 2.22. A teoria queer e a questão do corpo
- 2.23. 2.23. Identidade, diferença e representação
- 2.24. 2.24. Globalização, pós-modernismo e capitalismo tardio
- 2.25. O digital como problema teórico e o cinema expandido

Unidade 3. Tendências e problemas em teorias do cinema

- 3.1. Estudos dirigidos sobre temas específicos para leitura aprofundada
- 3.2. Exercícios analíticos de exemplos para discussão conceitualmente fundamentada

Cronograma

Aula	Data	Conteúdo programático	Detalhamento
1	12/03	Unidade 1. O que é teoria do cinema? 1.1. A teoria está em toda parte	Leitura em sala: Verbete “Teorias do cinema” (p. 289-291), de Jacques Aumont e Michel Marie (2003)
2	19/03	Unidade 1. O que é teoria do cinema? 1.2. Antecedentes, primeiras abordagens e atualidade das teorias do cinema	Leitura básica: Introdução e capítulos 1 a 4 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 15-53)
3	26/03	Unidade 1. O que é teoria do cinema? 1.3. A teoria como prática reflexiva	Não há aula. Carga horária destinada à realização de avaliação. Avaliação 1A: diário pessoal reflexivo (primeira semana)
4	02/04	Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema 2.1. Teorias soviéticas e a questão da montagem 2.2. Formalismo russo e poética do cinema 2.3. Vanguardas históricas e a questão da especificidade cinematográfica 2.4. Escola de Frankfurt e o pensamento marxista ocidental sobre cinema e arte	Leitura prévia: Capítulos 5 a 9 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 54-90)

5	09/04	Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema 2.5. O realismo fenomenológico 2.6. Política e teoria da autoria 2.7. O descentramento terceiro-mundista 2.8. Estruturalismo, significação e linguagem	Leitura prévia: Capítulos 10 a 14 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 91-126)
6	16/04	Unidade 1. O que é teoria do cinema? 1.3. A teoria como prática reflexiva	Não há aula. Carga horária destinada à realização de avaliação. Avaliação 1B: diário pessoal reflexivo (segunda semana)
7	23/04	Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema 2.8. Estruturalismo, significação e linguagem 2.9. Teoria do dispositivo e crítica marxista da ideologia 2.10. Gêneros cinematográficos como problema teórico 2.11. Realismo como sistema discursivo	Leitura prévia: Capítulos 15 a 19 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 127-167)
8	30/04	Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema 2.12. Distanciamento e reflexividade como formas críticas 2.13. A psicanálise, a questão do sujeito e a política do desejo 2.14. Teoria feminista do cinema	Leitura prévia: Capítulos 20 a 24 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 168-201)
9	07/05	Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema 2.15. Pós-estruturalismo e análise textual 2.16. Intertextualidade, dialogismo, transtextualidade 2.17. O som como problema teórico	Leitura prévia: Capítulos 25 a 29 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 202-247)
10	14/05	Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema 2.18. Estudos culturais: a cultura como campo de batalha 2.19. Problemas de espetatorialidade 2.20. Cognitivismo e pesquisa nível-médio 2.21. Semiótica, semiopragmática e regimes de signos	Leitura prévia: Capítulos 30 a 34 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 248-287)
11	21/05	Unidade 3. Tendências e problemas em teorias do cinema 3.1. Estudos dirigidos sobre temas específicos para leitura aprofundada 3.2. Exercícios analíticos de exemplos para discussão conceitualmente fundamentada	Não há aula. Carga horária destinada à realização de avaliação. Avaliação 2A: preparação dos seminários

12	28/05	Unidade 2. Panorama histórico das teorias do cinema 2.22. A teoria queer e a questão do corpo 2.23. Identidade, diferença e representação 2.24. Globalização, pós-modernismo e capitalismo tardio 2.25. O digital como problema teórico e o cinema expandido	Leitura prévia: Capítulos 35 a 42 do livro <i>Introdução à teoria do cinema</i>, de Robert Stam (2003, p. 288-362)
13	11/06	Unidade 3. Tendências e problemas em teorias do cinema 3.1. Estudos dirigidos sobre temas específicos para leitura aprofundada 3.2. Exercícios analíticos de exemplos para discussão conceitualmente fundamentada	Seminários de leitura aprofundada e análise de exemplos: Avaliação 2A com entrega de 2B
14	18/06	Unidade 3. Tendências e problemas em teorias do cinema 3.1. Estudos dirigidos sobre temas específicos para leitura aprofundada 3.2. Exercícios analíticos de exemplos para discussão conceitualmente fundamentada	Seminários de leitura aprofundada e análise de exemplos Avaliação 2A com entrega de 2B
15	09/07	Unidade 3. Tendências e problemas em teorias do cinema 3.1. Estudos dirigidos sobre temas específicos para leitura aprofundada 3.2. Exercícios analíticos de exemplos para discussão conceitualmente fundamentada	Aula de encerramento com entrega de resultados, autoavaliação e discussão sobre o semestre

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

AUMONT, Jacques; MARIE, Michel. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Tradução: Eloísa de Araújo Ribeiro. Campinas, SP: Papirus, 2003.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume I: pós-estruturalismo e filosofia analítica**. São Paulo: SENAC, 2005.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). **Teoria contemporânea do cinema, volume II: documentário e narratividade ficcional**. São Paulo (SP): Senac, 2005.

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Tradução: Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papirus, 2003.

XAVIER, Ismail. **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Embrafilme, Edições Graal, 1983.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

Bibliografia complementar:

AUMONT, Jacques. **As teorias dos cineastas**. Tradução: Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 2012.

CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Tradução: Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. Tradução: Mateus Araújo Silva. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ELSAESSER, Thomas; HAGENER, Malte. **Teoria do cinema: uma introdução através dos sentidos**. Tradução: Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papirus, 2018.

ELSAESSER, Thomas. **Cinema como arqueologia das mídias**. Organização: Adilson Mendes. Tradução: Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018.

GONÇALVES, Osmar (org.). **Narrativas sensoriais**. Rio de Janeiro: Editora Circuito, 2014.

KAPLAN, E. Ann. **A mulher e o cinema**: os dois lados da câmera. Tradução: Helen Marcia Potter Pessoa. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A tela global**: mídias culturais e cinema na era hipermoderna. Tradução: Paulo Neves. Porto Alegre: Sulina, 2009.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2007.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica**: multiculturalismo e representação. Tradução: Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

XAVIER, Ismail. **O olhar e a cena**: Melodrama, Hollywood, Cinema Novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Outra bibliografia recomendada:

ALTMAN, Rick. Uma abordagem semântica/sintática/pragmática ao gênero. **A Barca**, v. 2, n. 1, p. 19–42, 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.uff.br/abarca/article/view/64632>. Acesso em: 20 nov. 2025.

ASTRUC, Alexandre. Nascimento de uma nova vanguarda: a câmera-stylo. **Foco - Revista de Cinema**, v. 4, 2012. Disponível em: <https://www.focorevistadecinema.com.br/FOCO4/stylo.htm>. Acesso em: 15 jun. 2024.

AVELLAR, José Carlos. **A ponte clandestina**: Birri, Glauber, Solanas, García Espinosa, Sanjinés, Alea: teorias de cinema na América Latina. São Paulo; Rio de Janeiro: Edusp; Editora 34, 1995.

BAZIN, André. **O que é o cinema?** Tradução: Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

BRENEZ, Nicole. O estado do cinema 2021 - Projeções. Provisórias. Provisões. In: **incinerrante**. Tradução: Marcelo R. S. Ribeiro. 2 mar. 2022. Disponível em: <https://incinerrante.com/textos/o-estado-do-cinema-2021-nicole-brenez/>. Acesso em: 3 mar. 2026.

BUCK-MORSS, Susan. **A tela de cinema como prótese de percepção**. Tradução: Ana Luiza Andrade. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2009.

CANUDO, Ricciotto. O nascimento de uma sexta arte, ensaio sobre o cinematógrafo. **Revista Sísifo**, n. 12, p. 100–111, 2020. Disponível em: <http://www.revistasisifo.com/2021/01/o-nascimento-de-uma-sexta-arte-ensaio.html>. Acesso em: 20 nov. 2025.

CARROLL, Noël. **A filosofia do horror, ou Paradoxos do coração**. Campinas: Papirus, 1999.

CARREIRO, Rodrigo. Por uma teoria do som no cinema de horror. **Ícone**, v. 17, n. 3, p. 251–269, 28 set. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/icone/article/view/240271>. Acesso em 20 nov. 2025.

COMOLLI, Jean-Louis. **Ver e poder - A inocência perdida**: cinema, televisão, ficção, documentário. Tradução: Augustin de Tugny, Oswaldo Teixeira; Ruben Caixeta. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

DAMASCENO, Diego. A questão do figural na teoria contemporânea do cinema vista a partir de Jean-François Lyotard. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 9, n. 2, p. 27–54, 2022. Disponível em: <https://aim.org.pt/ojs/index.php/revista/article/view/823>. Acesso em: 20 jul. 2022.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-movimento (Cinema 1)**. Tradução: Stella Senra. São Paulo: Editora 34, 2018.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo (Cinema 2)**. Tradução: Eloisa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Editora 34, 2018.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução: Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2008.

DOANE, Mary Ann. Continentes negros: epistemologias da diferença racial e sexual na psicanálise e no cinema. In: MACEDO, Ana Gabriela (org.). **Estudos comparatistas e cosmopolitismo: pós-colonialidade, tradução, arte e gênero**. tradução: Margarida Esteves Pereira. Ribeirão; Braga: Edições Húmus; Universidade do Minho, 2017. p. 213–224.

GAUDREAULT, André. O cinema dito dos primeiros tempos: um caldo de cultura em plena ebulição... **Galáxia. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica**, v. 0, n. 37, p. 19–40, 2018. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/35104>. Acesso em: 7 abr. 2018.

GAUDREAULT, André; MARION, Philippe. **O fim do cinema? Uma mídia em crise na era digital**. Tradução: Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papirus, 2016.

GRAÇA, Marina Estela. Fundamentos para a análise das formas e opções enunciativas gráficas em Animação. **PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, v. 12, n. 24, p. 415–431, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos>. Acesso em: 28 abr. 2022.

HANSEN, Miriam B. A produção de massa dos sentidos: Cinema clássico como modernismo vernacular. **Vivomatografias. Revista de estudios sobre precine y cine silente en Latinoamérica**, n. 5, p. 179–215, 2019. Disponível em: <http://www.vivomatografias.com/index.php/vmfs/article/view/256>. Acesso em: 27 dez. 2019.

HOLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2019.

hooks, bell. **Olhares negros**: raça e representação. Tradução: Stephanie Borges. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

JOST, François; GAUDREAULT, André. **A narrativa cinematográfica**. Tradução: Adalberto Müller, Ciro Inácio Marcondes, Rita Jover Faleiros. 1ª edição. Brasília: Editora UnB, 2009.

LE GUIN, U. K. **A teoria da bolsa da ficção**. Tradução: Luciana Chieregati, Vivian Chieregati Costa. São Paulo: n-1 edições, 2021. [Também disponível como: **A Ficção como Cesta: Uma Teoria**. Tradução: Priscilla Mello. 2020. Disponível em: <https://www.academia.edu/44858388/A_Fic%C3%A7%C3%A3o_como_Cesta_Uma_Teoria_The_Carrier_Bag_Theory_of_Fiction_Ursula_K_Le_Guin>. Acesso em: 13 mar. 2023.]

MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007a.

MANOVICH, Lev. Banco de Dados. **ECO-Pós**, v. 18, n. 1, p. 7–26, 2015. Disponível em:

https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/2366. Acesso em: 14 fev. 2021.

MICHAUD, Philippe-Alain. **Filme**: por uma teoria expandida do cinema. Tradução: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

MIRANDA, Suzana Reck. Música, cinema e a constituição do campo teórico. **Contracampo - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação**, v. 23, p. 160–170, 2011.

MORIN, Edgar. **O cinema ou o homem imaginário: ensaio de antropologia**. Tradução: António-Pedro Vasconcelos. Lisboa: Relógio d'Água Editores, 1997.

ODART, Jean-Pierre. O efeito de real. **POIÉSIS**, v. 10, n. 13, p. 241–259, 2009. Disponível em:

<http://periodicos.uff.br/poiesis/article/view/27021>. Acesso em: 4 abr. 2019.

PASOLINI, Pier Paolo. **Empirismo herege**. Tradução: Miguel Serras Pereira. Lisboa: Assírio e Alvim, 1982b. p. 137–152.

RANCIÈRE, Jacques. **A fábula cinematográfica**. Tradução: Christian Pierre Kasper. Campinas, SP: Papirus, 2013.

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso
Programa aprovado em reunião plenária do dia

/ /